# TKROM SUPERCARRARA ELASTICO RUGOSO

## DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Revestimento pétreo rugoso para fachadas, à base de resinas acrílicas de máxima resistência aos agentes atmosféricos. Permite a aplicação do produto em camadas de espessura variável, com efeito de relevo. Possui uma magnífica flexibilidade e resistência à tração, o que lhe fornece a capacidade de deformar-se seguindo os movimentos de dilatação e contração das fachadas, sem romper nem fissurar.

| EMBALAGEM | TAMANHO |
|---|---|
| Plástico | 15 L |

## GARANTIA DO PRODUTO

Você pode consultar as condições da garantia do produto na tabela de garantias do nosso Catálogo.

## UTILIZAÇÕES/ÂMBITO DE APLICAÇÃO

· Para a impermeabilização e proteção de fachadas que apresentem fendas e fissuras, nas quais se pretendam acabamentos com relevo.
· Argamassas de cimento e cal.
· Betão.
· Ladrilho poroso.
· Fibrocimento.

## CARACTERÍSTICAS/VANTAGENS

· Proteção acrílica muito resistente à alcalinidade e aos agentes atmosféricos.
· Cores sólidas à luz.
· Excelente permeabilidade ao vapor de água, pelo que permite a transpiração do suporte.
· Excelente barreira contra a carbonatação.
· Fornece alta resistência à intempérie e soluções salinas.
· Mantém as suas propriedades elásticas, mesmo em baixas temperaturas.
· Excelente durabilidade na exposição aos raios UV.
· Impermeável à água da chuva (previne a penetração da água).
· Resistência à escamação e ao amarelecimento.
· Grande elasticidade contra os movimentos estruturais. Absorvem-se fendas e pequenas fissuras.
· Muito boa aderência.
· Fácil de aplicar.

## PROPRIEDADES DO PRODUTO

| ASPETO DA PELÍCULA SECA | VALOR | NORMA | RELATÓRIO |
|---|---|---|---|
| COR | Carta y colores s/muestra | | |

| PROPRIEDADES FÍSICAS | VALOR | NORMA | RELATÓRIO |
|---|---|---|---|
| DENSIDADE | 1,43-1,47 g/ml | UNE-EN ISO 2811-1 | |
| pH | 8,5-9,2 | ENSAYO INTERNO | |
| VISCOSIDADE (ISO) | 80000-100000 (mPa.s) (20 rpm, husillo R7) | ASTM D 2196-10 | |

| RELATIVAS À SUA FORMULAÇÃO | VALOR | NORMA | RELATÓRIO |
|---|---|---|---|
| TEOR EM MATÉRIA NÃO VOLÁTIL (EM MASSA) | 71-73% | UNE-EN ISO 3251 | IL-5413-10 |
| TEOR EM MATÉRIA NÃO VOLÁTIL (EM VOLUME) | 67-69% | UNE-EN ISO 23811 | |
| TEOR MÁXIMO EM COV PERMITIDO | 40 g/L | 2004/42/II A clasificación | |
| TEOR MÁXIMO EM COV DO PRODUTO | 40 g/L | 2004/42/II A clasificación | |

**EUPINCA S.A.**
C/ Londres, 13 · P.I Cabezo Beaza
30353 Cartagena
Tlf: +34 968089000 · Fax: +34 968089009
eupinca@eupinca.com - www.tkrom.com

| PROPRIEDADES DE APLICAÇÃO | VALOR | NORMA | RELATÓRIO |
|---|---|---|---|
| RENDIMENTO TEÓRICO | 3-5 m²/L - 2-4 m²/kg a 150µm secas | UNE-EN ISO 23811 | |
| DILUIÇÃO 1.ª DEMÃO | 0,5 | | |
| DILUIÇÃO 2.ª DEMÃO E SEGUINTES | 0-5% | | |
| DILUENTE | AGUA | | |

## CONDIÇÕES DO SUPORTE

Em exteriores, não aplicar se se prevê chuva, se estiver exposto ao sol do meio-dia, ou em dias muito húmidos.

| CONDIÇÃO | VALOR |
|---|---|
| Temperatura do substrato | Entre 5 ºC e 35 ºC. |
| Temperatura ambiente | Entre 5 ºC e 35 ºC. |
| Humidade do substrato | Suporte seco com humidade < 10%. |
| Ponto de orvalho | O substrato deve estar, pelo menos, 3 ºC acima do ponto de orvalho, para reduzir o risco de desprendimento ou eflorescência da cobertura em paredes e pisos, devido à condensação. Em condições de temperatura alta e baixa humidade no ambiente, aumenta a probabilidade de surgirem eflorescências no acabamento do produto. |

## PREPARAÇÃO DO SUPORTE

SUPERFÍCIES NÃO PINTADAS OU NOVAS

· Em exteriores, limpar toda a superfície por meios mecânicos, por exemplo, jato de água de alta pressão.

· A superfície deve ficar consistente e firme, sem tendência a desintegrar ou soltar. Caso seja necessário nivelar o substrato, fazer a reparação com os produtos adequados da gama TKROM PLAST.

· Para uniformizar a absorção e consolidar a superfície, aplicar uma demão de TKROM FIXADOR PENETRANTE F1 (TDS-5907), TKROM FIXADOR F4 (TDS-5908) ou de TKROM FIXADOR COM ÁGUA PLIOTEC (TDS-5929).

· Em seguida, aplicar TKROM SUPERCARRARA ELASTICO RUGOSO

SUPERFÍCIES JÁ PINTADAS

· Em exteriores, limpar toda a superfície por meios mecânicos, por exemplo, jato de água de alta pressão.

· Certifique-se de que o suporte seja compacto e firme.

· Controlar cuidadosamente o estado da tinta anterior, eliminando as partes rachadas e/ou não perfeitamente aderidas.

· Reparar as imperfeições e proceder como indicado para as superfícies novas.

**EUPINCA S.A.**
C/ Londres, 13 · P.I Cabezo Beaza
30353 Cartagena
Tlf: +34 968089000 · Fax: +34 968089009
eupinca@eupinca.com - www.tkrom.com

CONSIDERAÇÕES ESPECIAIS PARA SUPORTES EM BOM ESTADO

Betão:

· A superfície deve estar seca e com o tempo de maturação ao ar necessário (mínimo 3 semanas).

· O estado do substrato deve cumprir as exigências da norma para betão UNE-EN ISO 1504-2, nos seus requisitos de prestações para revestimentos.

Argamassas:

· Eliminação de eflorescências e alcalinidade através de produtos adequados, por exemplo, tratamento com ácido clorídrico diluído em 10 partes de água.

Fibrocimento:

· Eliminar alcalinidade segundo as considerações para argamassas.

Gessos porosos:

· Para impedir que se produza absorção excessiva na pintura posterior, aplicar uma demão de TKROM FIXADOR F4 (TDS-5908).

Gessos frágeis:

· Para fortalecer a camada externa, criando uma retícula de resina que permita também a respiração, reduza a absorção e facilite a pintura posterior, aplicar uma demão de TKROM FIXADOR PENETRANTE F1 (TDS-5907).

Rebocos e betumes de alvenaria:

· O estado do substrato deve cumprir a norma para argamassas UNE-EN 998-2 e, seguindo as suas especificações, o valor de aderência ao mesmo deve adequar-se ao especificado na marcação CE do fabricante do substrato. Em nenhum caso deve ser inferior a 0,2 N/mm². O valor médio deve ser de 0,3 N/mm².

Tintas antigas:

· É importante a qualidade dos revestimentos antigos.

· A sua aderência não deve ser inferior a 0,7 N/mm² e, por sua vez, o valor médio em amostras deve ser superior a 1 N/mm² (norma UNE-EN ISO 1504-2).

· Fazer uma limpeza cuidada em toda a superfície com jato de vapor ou jato de água de alta pressão.

· No caso de tintas brilhantes, abrir o poro através de meios mecânicos, e proceder como em superfícies novas.

CONSIDERAÇÕES ESPECIAIS PARA SUPORTES EM MAU ESTADO

Escurecimentos provocados por bolor e algas:

· Procede-se à sua eliminação e desinfeção esfregando energicamente as manchas com uma escova, utilizando lixívia de uso doméstico. Em seguida, tratar a superfície com TKROM LIMPADOR REFORÇANTE (TDS-5905) e depois aplicar uma demão de TKROM PRIMÁRIO SANITIZANTE-VEDANTE (TDS-5906).

Salitre:

· Raspar com escova ou polir a máquina e fazer tratamento químico posterior com ácido clorídrico, diluído em 10 partes de água. Em seguida, tratar com TKROM FIXADOR PENETRANTE F1 (TDS-5907).

Manchas de óxido causadas pelos forjados:

· Aplicar duas demãos de TKROM SUPERLITE ANTIMANCHAS (TDS-6612).

Tintas antigas com aderência deficiente:

· Em caso de aderência inferior a 0,7 N/mm² (norma UNE-EN ISO 1504-2), atuar com meios mecânicos adequados para eliminar a tinta antiga. O substrato deve ficar convenientemente preparado para aceitar o novo acabamento. Proceder como em substratos novos.

Superfícies irregulares:

· As superfícies com irregularidades, tais como lascagem, fissuras, escamação, bolhas, etc., necessitam de ser tratadas, eliminando completamente as tintas existentes, através de meios mecânicos.

Em seguida, aplica-se uma demão de qualquer dos produtos seguintes: TKROM FIXADOR PENETRANTE F1 (TDS-5907), TKROM FIXADOR F4 (TDS-5908) ou de TKROM FIXADOR COM ÁGUA PLIOTEC (TDS-5929), e proceder como indicado para as superfícies novas.

Para a pintura de outros materiais específicos não contemplados nesta ficha, consultar previamente o tratamento adequado a pessoal técnico acreditado pela EUPINCA, S.A.

## SISTEMA DE APLICAÇÃO

| SISTEMA | PRODUTO | RENDIMENTO TEÓRICO | DILUIÇÃO | CAMADAS |
|---|---|---|---|---|
| PRIMÁRIO | TKROM FIXADOR PENETRANTE F1 | 14-18 m²/L | 1/1 em água | 1 |
| PRIMÁRIO | TKROM FIXADOR F4 | 14-18 m²/L | 1/4 em água | 1 |
| PRIMÁRIO | FIXADOR PLIOTEC | 10-14 m²/L | utilização | 1 |
| PRIMÁRIO | SUPERCARRARA ELÁSTICO RUGOSO | 6-9 m²/L | 50% água | 1 |
| ACABAMENTO | SUPERCARRARA ELÁSTICO RUGOSO | 3-5 m²/L | Máx. 5% água | 2 |

## PROCESSOS DE APLICAÇÃO

| PROCESSO | INSTRUÇÕES |
|---|---|
| PREPARAÇÃO DO PRODUTO | · Agitar até conseguir uma boa homogeneização do produto. |
| APLICAÇÃO | · Pode aplicar-se com rolo ou pistola para gotelé.<br>· Pode ser aplicado através de rolo de espuma, de preferência de poro 3 ou por projeção com equipamento de gotelé.<br>· Devem aplicar-se, pelo menos, duas demãos, diluindo a primeira em 50% de água e a segunda sem diluir, tal como está na embalagem.<br>· Se se pretendem relevos pouco pronunciados, acrescentar, no máximo, 5% de água à camada final, tendo em conta que adições muito pequenas de água alteram significativamente os picos, suavizando o relevo. |
| LIMPEZA DE FERRAMENTAS | · Limpar as ferramentas com água imediatamente depois da utilização. |

## TEMPOS DE ESPERA

Secagem a 20 ºC e 65% de humidade relativa: O produto não mancha após uma hora e pode repintar-se após 18-24 horas. Secagem total: 15 dias.

## SEGURANÇA

Para qualquer informação relativa a questões de segurança na utilização, armazenamento, transporte e eliminação de resíduos deste produto, os utilizadores devem consultar o rótulo e a versão mais recente da Ficha de Segurança do mesmo, que contém os dados físicos, ecológicos, toxicológicos e outras questões relativas a este tema.

| FICHA DE SEGURANÇA | CÓDIGO LER | TIPO DE RESÍDUO |
|---|---|---|
| MSDS-5413 | 08 01 12 | NÃO PERIGOSO |

## ARMAZENAMENTO

A estabilidade do produto nas embalagens originais não abertas, a temperaturas ambiente não superiores a 30 ºC nem inferiores a 5 ºC será de 24 meses desde a data de fabrico.

O armazenamento deve ser em local fresco e seco, nas embalagens de origem, bem fechadas e não danificadas, e protegidas do gelo e da ação direta do sol.

**EUPINCA S.A.**
C/ Londres, 13 · P.I Cabezo Beaza
30353 Cartagena
Tlf: +34 968089000 · Fax: +34 968089009
eupinca@eupinca.com - www.tkrom.com

## POSIÇÃO PAUTAL

Código TARIC: 3209 10 00

**Nota: Os dados indicados nesta ficha técnica podem ser modificados em função de possíveis variações de formulação e, em qualquer caso, expressam os valores indicativos, que não excluem a realização de testes oportunos de adequação do produto para um determinado trabalho.**

**EUPINCA S.A.**
C/ Londres, 13 · P.I Cabezo Beaza
30353 Cartagena
Tlf: +34 968089000 · Fax: +34 968089009
eupinca@eupinca.com - www.tkrom.com